



Rinite Idiopática Crônica Canina – Relato de Caso

Lucas Maragno Peruch¹
Cheron da Silva Echevengua²
Laura Martins Cezimbra³
César Augusto Soares Costa⁴
João Sérgio Coussirat de Azevedo⁵
(joao.azevedo@ulbra.br, Universidade
Luterana do Brasil)

Introdução

A rinite idiopática ou linfoplasmocítica crônica canina está entre as principais causas de secreção nasal crônica em cães. A secreção nasal mucoide ou mucopurulenta é tipicamente bilateral e em alguns casos pode-se observar sangue junto a ela (HAWKINS, 2015). Exames de imagem, cultura, citologia e histopatologia fazem parte do diagnóstico.

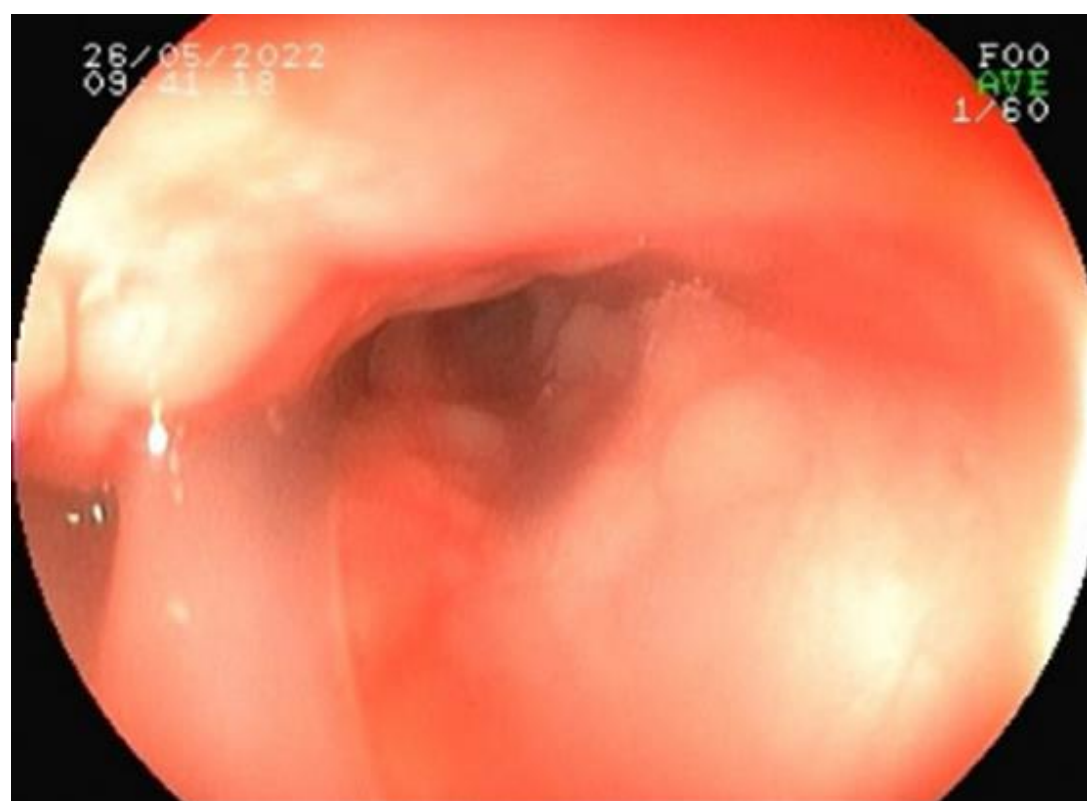
Objetivos

O objetivo deste trabalho é relatar um caso de rinite idiopática crônica canina em um canino, descrevendo o diagnóstico através de exames complementares e a evolução do caso após instituído o tratamento.

Metodologia ou Método

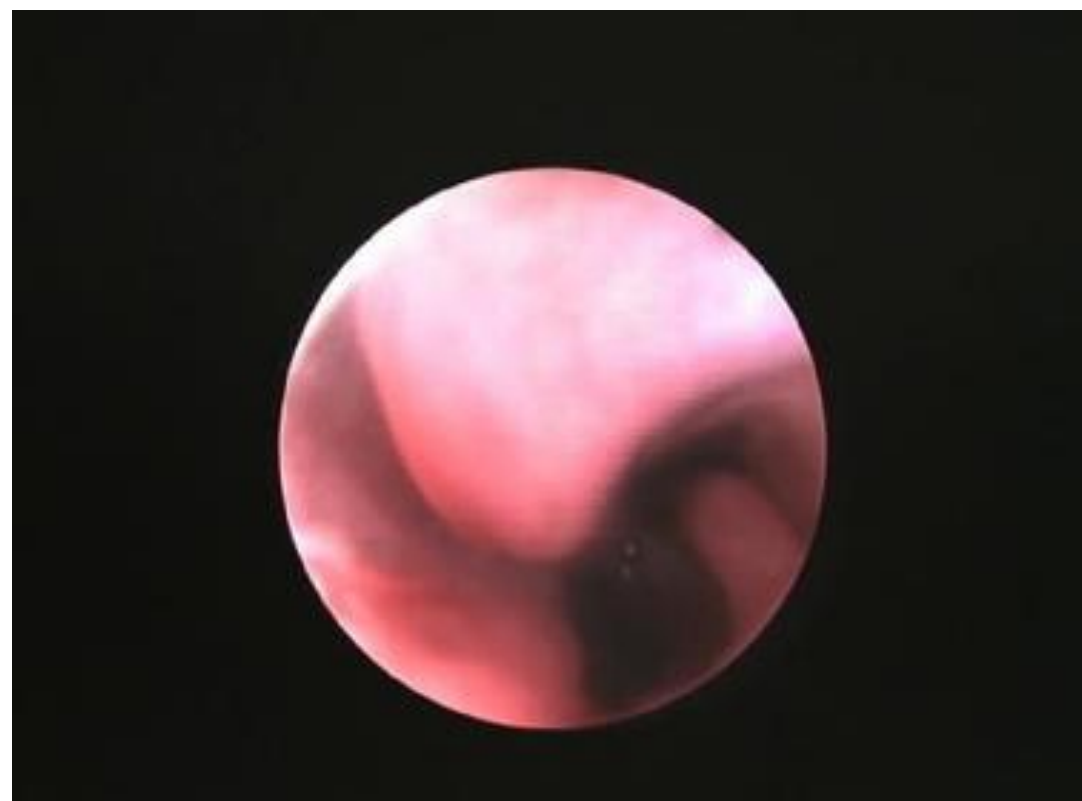
Foi atendido no Hospital Veterinário da ULBRA, um canino, Yorkshire terrier, macho, 9 anos, pesando 4,2 kg, com histórico de secreção nasal mucoide constante há meses e episódios esporádicos de epistaxe. Ao exame clínico, os parâmetros vitais do paciente estavam dentro da normalidade para a espécie. O exame radiográfico de crânio demonstrou opacificação da cavidade nasal direita como única alteração. Hemograma, leucograma, trombograma e coagulograma se apresentaram normais. Uma rinoscopia foi realizada para avaliação da cavidade nasal e coleta de material para cultura e histopatologia, demonstrando pólipos em nasofaringe (figura 1), mucosa hiperêmica em cavidade nasal esquerda (figura 2) e cavidade nasal direita (figura 3). Houve crescimento de *Pseudomonas aeruginosa* na cultura bacteriológica. Na histopatologia, foram observados fragmentos pequenos compostos por mucosa levemente hiperplásica, com áreas nodulares caracterizadas por infiltrado inflamatório, composto por linfócitos, plasmócitos, macrófagos e neutrófilos, e moderada deposição de material eosinofílico fibrilar, edema e hemorragia. Não foram observados células neoplásicas ou agentes infecciosos nas amostras analisadas histologicamente.

Figura 1: Nasofaringe – múltiplas formações polipóides



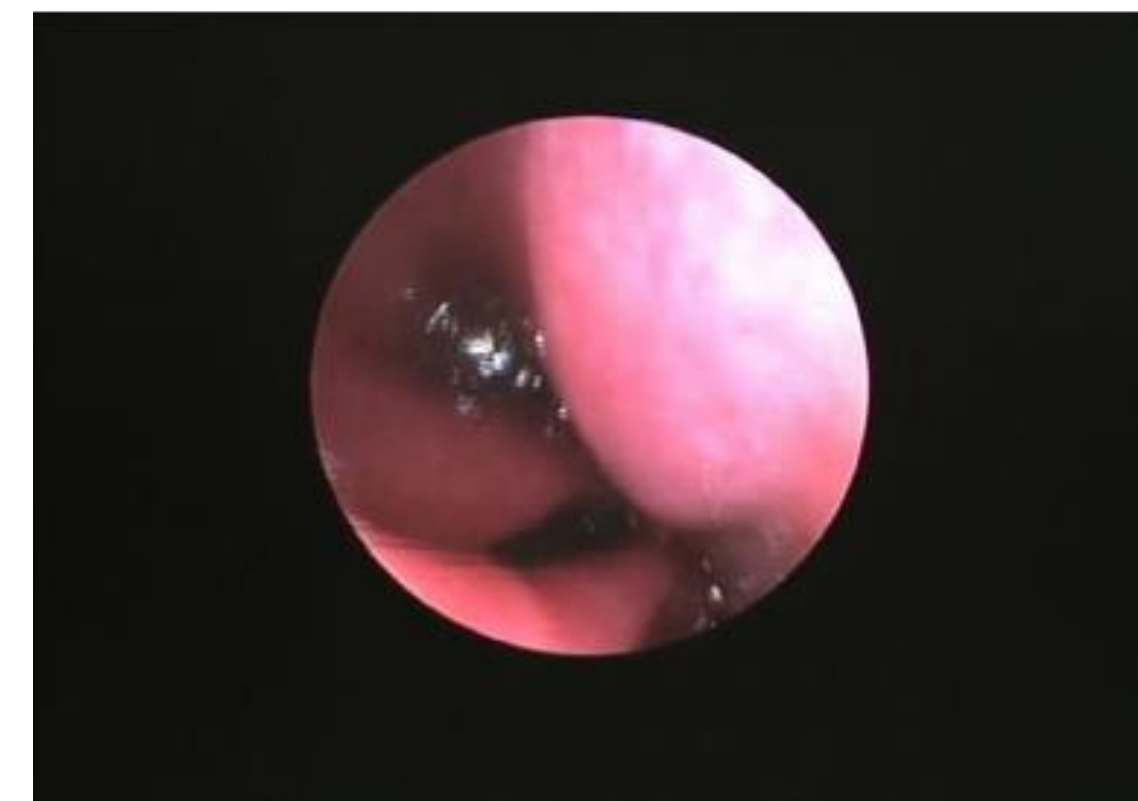
Fonte: César Costa, 2022.

Figura 2: Cavidade nasal esquerda – mucosa hiperêmica



Fonte: César Costa, 2022.

Figura 3: Cavidade nasal direita



Fonte: César Costa, 2022.

Resultados

Com base nos achados histopatológicos inflamatórios e crônico-ativos, o resultado foi sugestivo de rinite hiperplásica, fibrino-hemorrágica, mista predominantemente linfocítica, difusa e moderada. Geralmente, observam-se no exame histopatológico infiltrados linfoplasmocitários na mucosa nasal (AULER, 2015). Assim, instituiu-se o tratamento para rinite idiopática canina. A terapia foi constituída por budesonida 32 µg spray, um jato em ambas as narinas, BID por 10 dias e após, SID por 60 dias. Glicocorticoides orais não se mostram eficazes na maioria dos casos de rinite linfoplasmocítica canina, e esteroides tópicos podem ser administrados se o animal permitir (WINDSOR, 2006). A maioria das infecções bacterianas nasais são suscetíveis a diversos antibióticos (WINDSOR, 2006). Neste caso, a doxiciclina foi utilizada, em dose de 10 mg/kg, VO, SID, seguido por *bolus* de água, durante 21 dias. Após 30 dias de tratamento, o paciente apresentou melhora significativa do quadro clínico geral, com diminuição acentuada da secreção nasal e não foram mais observados episódios de epistaxe.

Conclusão

Conclui-se que através dos sinais clínicos e dos resultados de exames auxiliares, que este paciente tinha rinite idiopática crônica canina, respondendo de forma satisfatória à terapêutica estabelecida. O prognóstico é geralmente bom em relação à qualidade de vida, mas, algum grau de sinal clínico pode persistir em muitos cães.

Referências

- AULER, F. A. B.; NETO, J. A.; YOSHITOSHI, F. N. Doenças em Cavidade Nasal e Seios Paranasais. In: JERICO, M. M.; NETO, J. A.; KOGIKA, M. M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015. Cap. 15, p. 1257-1269
- HAWKINS, E. C. Distúrbios da Cavidade Nasal. In: NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. Cap. 15, p. 234-246.
- WINDSOR, Rebecca.; JOHNSON, Lynelle. Canine Chronic Inflammatory Rhinitis. **Clinical Techniques in Small Animal Practice**, n. 21, p. 76-81, 2006.